Millennium bcp

APRESENTAÇÃO RESULTADOS

FEV-10

4.º T'09

(Conferência de Imprensa)

DISCLAIMER

- Este documento não representa uma oferta de valores mobiliários para venda nos Estados Unidos, Canadá, Austrália, Japão ou em qualquer outra jurisdição. Não podem ser vendidas ou oferecidas acções nos Estados Unidos a não ser que as mesmas estejam registadas de acordo com o "US Securities Act" de 1933 ou se encontrem isentas de tal registo. Qualquer oferta pública de valores mobiliários efectuada nos Estados Unidos, Canadá, Austrália ou Japão teria que ser efectuada por meio de um prospecto com informação detalhada sobre a empresa e sua gestão, incluindo as Demonstrações de Resultados.
- A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro ('IFRS') do Grupo BCP no âmbito da preparação de informação financeira consolidada, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002.
- Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros.
- Os valores de 2008 e 2009 foram objecto de uma auditoria efectuada pelos Auditores Externos.

- This document is not an offer of securities for sale in the United States, Canada, Australia, Japan or any other jurisdiction, Securities may not be offered or sold in the United States unless they are registered pursuant to the US Securities Act of 1933 or are exempt from such registration, Any public offering of securities in the United States, Canada, Australia or Japan would be made by means of a prospectus that will contain detailed information about the company and management, including financial statements.
- The information in this presentation has been prepared under the scope of the International Financial Reporting Standards ('IFRS') of BCP Group for the purposes of the preparation of the consolidated financial statements under Regulation (CE) 1606/2002.
- The figures presented do not constitute any form of commitment by BCP in regard to future earnings.
- Figures for 2008 and 2009 were subject to an audit by External Auditors.

Agenda

1. Resultados de 2009

2. Actividade comercial e liquidez

3. Gestão do Risco e Capital

4. Conclusões

Síntese de 2009

Reforço dos rácios de capital: rácio Tier I sobe para 9,2% e rácio Core Tier I atinge 7,1% em 2009, calculados de acordo com os métodos IRB (*pro forma*); de acordo com o método Standard, o rácio Tier I subiu para 9,3% e o Core Tier I para 6,4%.

Crescimento dos resultados líquidos em 12% para 225 milhões de euros, sem contributo significativo das operações internacionais.
Proposta de dividendos, a submeter à AG, de 0,019 euros por acção (+12%).

Recuperação da margem financeira e comissões no 4º trimestre, em Portugal e nas operações internacionais

Redução dos custos operacionais em 7,8%: -5,1% em Portugal e –12,2% nas operações internacionais

Antecipação do plano de funding 2010: novas emissões em 2009 atingem 6,6 mil milhões de euros para necessidades de 5,2 mil milhões de euros; 10,6 mil milhões de euros de activos descontáveis em bancos centrais

Depósitos crescem 3,9% e crédito a clientes cresce 1,5%

Rácio de capital Core Tier 1 acima de 7%

Rácio de solvabilidade

Consolidado

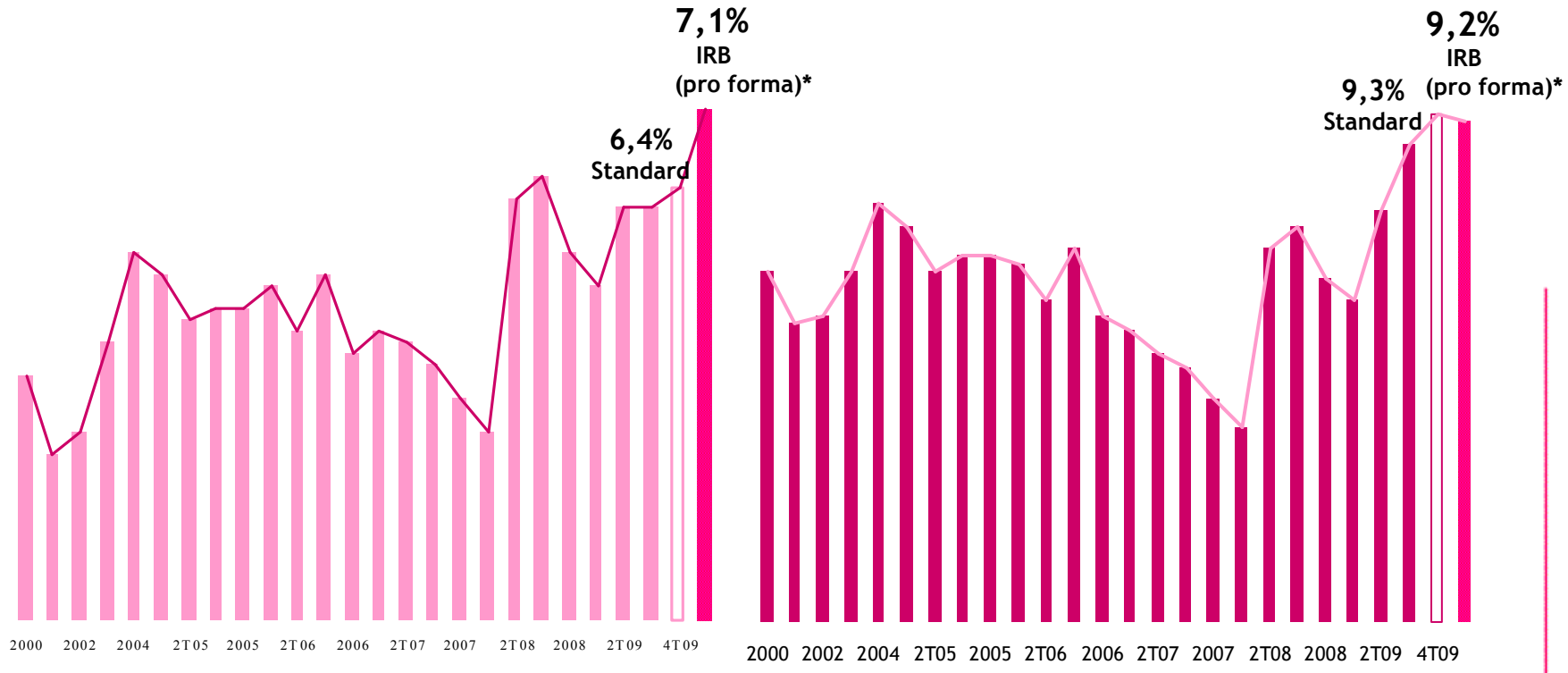
	Dez 08 Standard	Set 09 Standard	Dez 09 Standard	Dez 09* IRB (*Pro forma*)
Core Tier 1	5,8%	6,2%	6,4%	7,1%
Tier 1	7,1%	8,9%	9,3%	9,2%
RWA (M€)	67.426	66.787	65.769	61.240
Rácio total	10,5%	11,2%	11,5%	10,5%

*Os rácios *pro forma* apresentados foram calculados de acordo com os métodos IRB, tendo em conta a evolução do processo de revisão, pelo Banco de Portugal, da candidatura à utilização destes métodos. Foram consideradas estimativas próprias das probabilidades de incumprimento e das perdas dado o incumprimento (IRB Advanced) para as carteiras de retalho colateralizadas por bens imóveis, residenciais ou comerciais, e estimativas próprias para as probabilidades de incumprimento (IRB Foundation) para as carteiras de empresas, em Portugal. No 1º semestre de 2009, o Banco recebeu autorização do Banco de Portugal para a utilização do método avançado (modelo interno) para o risco genérico de mercado e para a utilização do método padrão para o risco operacional.

Os rácios de capital do Millennium bcp são os mais elevados da última década

Core Tier I e Tier I

Consolidado



PCSB até 2004. IFRS após 2004 inclusivé.

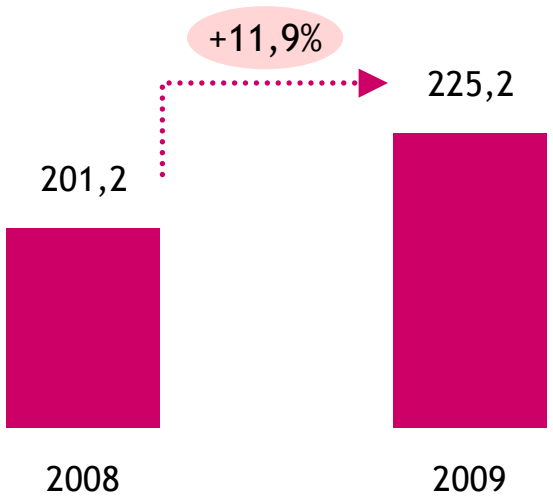
* Os rácios *pro forma* apresentados foram calculados de acordo com os métodos IRB, tendo em conta a evolução do processo de revisão, pelo Banco de Portugal, da candidatura à utilização destes métodos. Foram consideradas estimativas próprias das probabilidades de incumprimento e das perdas dado o incumprimento (IRB Advanced) para as carteiras de retalho colateralizadas por bens imóveis, residenciais ou comerciais, e estimativas próprias para as probabilidades de incumprimento (IRB Foundation) para as carteiras de empresas, em Portugal. No 1º semestre de 2009, o Banco recebeu autorização do Banco de Portugal para a utilização do método avançado (modelo interno) para o risco genérico de mercado e para a utilização do método padrão para o risco operacional.

Resultados líquidos crescem 11,9%

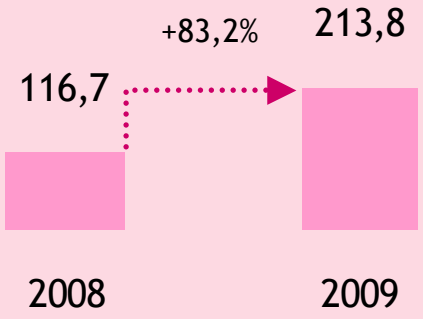
(*Milhões de euros*)

Resultados líquidos

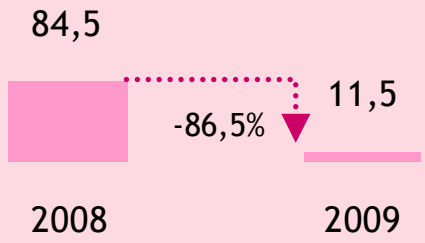
Consolidado



Portugal



Operações Internacionais



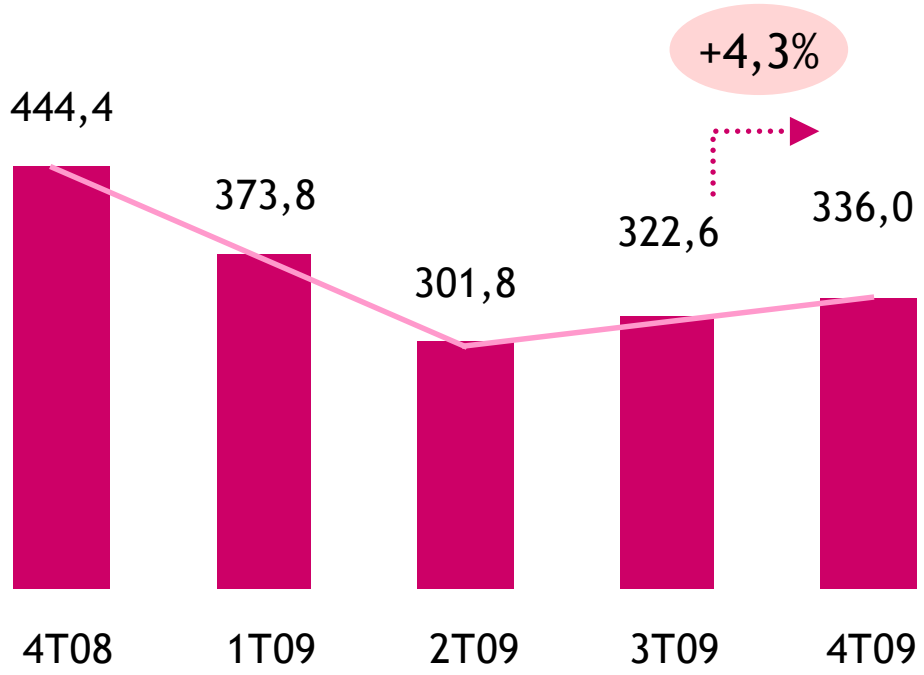
Itens específicos até Dez. 08: 268,1 M€ de imparidade no BPI incluída no produto bancário, 18 M€ de anulação de parte da remuneração variável, periodificada em 2007 e 7,8 M€ de custos com reformas antecipadas e impacto em impostos de 32,8 milhões de euros dos itens previamente identificados, totalizando uma perda de 225,1 M€.
Itens específicos até Dez. 09: mais valia apurada no Banco Millennium em Angola de 21,2 milhões de euros, ganhos obtidos na alienação de activos no montante de 57,2 milhões de euros e custos com reformas antecipadas no montante de 2,9 M€ (líquido de imposto) totalizando um ganho de 75,5 M€.

Margem financeira penalizada pela descida das taxas de juro mas a inverter a tendência descendente

(*Milhões de euros*)

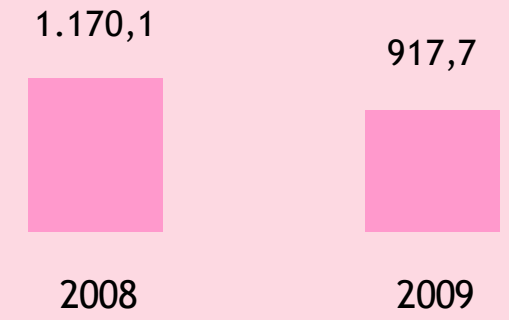
Margem Financeira

Consolidado



Resultados consolidados	2009
Margem financeira	1.334,2
Comissões e outros proveitos	864,0
Resultados em oper. financeiras	225,4
Dividendos e equiv. patrimonial	69,6
Produto bancário	**2.493,2**
Custos com o pessoal	865,3
Outros gastos administrativos	570,2
Amortizações do exercício	104,7
Custos operacionais	**1.540,3**
Result. antes de imparid. e prov.	**952,9**
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	560,0
Outras provisões	97,4
Impostos e int. minoritários	70,3
Resultado líquido	**225,2**

Portugal



Margem financeira inicia tendência de recuperação em Portugal e operações internacionais

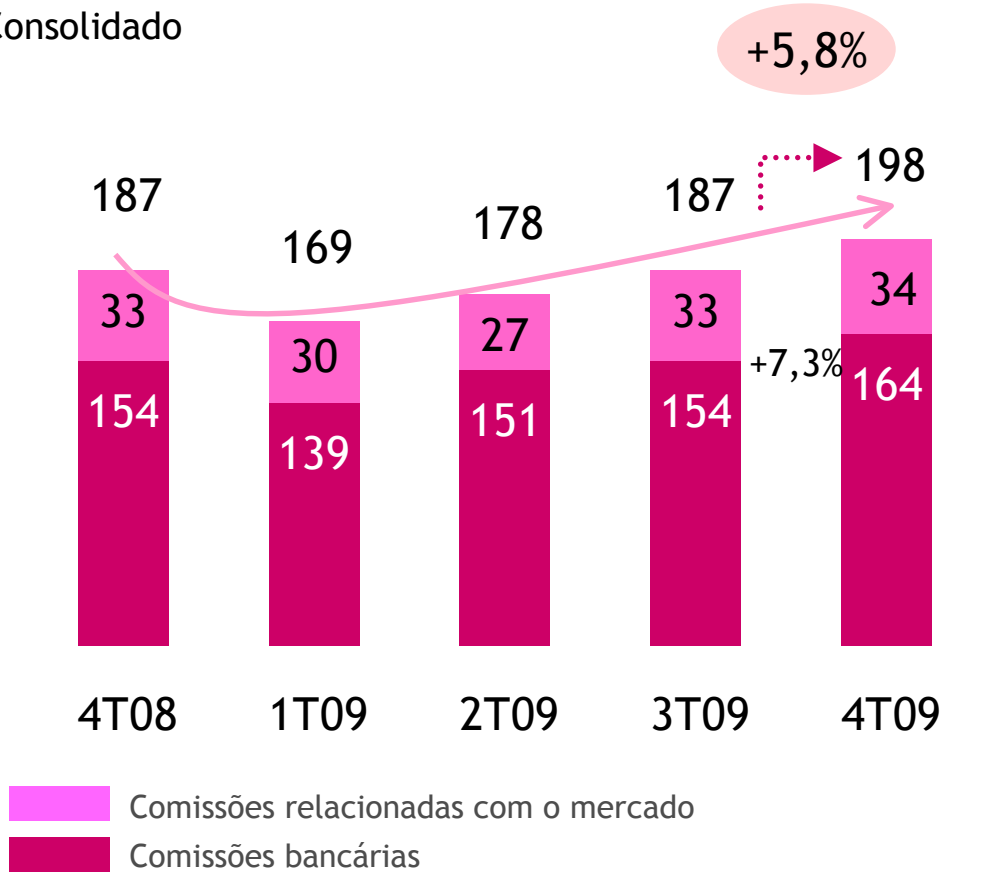
Taxa da Margem (%)

Comissões recuperam ao longo de 2009 e crescem em Portugal

(*Milhões de euros*)

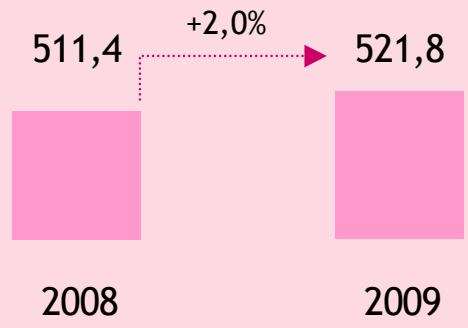
Comissões

Consolidado



Resultados consolidados	2009
Margem financeira	1.334,2
Comissões e outros proveitos	864,0
Resultados em oper. financeiras	225,4
Dividendos e equiv. patrimonial	69,6
Produto bancário	**2.493,2**
Custos com o pessoal	865,3
Outros gastos administrativos	570,2
Amortizações do exercício	104,7
Custos operacionais	**1.540,3**
Result. antes de imparid. e prov.	**952,9**
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	560,0
Outras provisões	97,4
Impostos e int. minoritários	70,3
Resultado líquido	**225,2**

Portugal

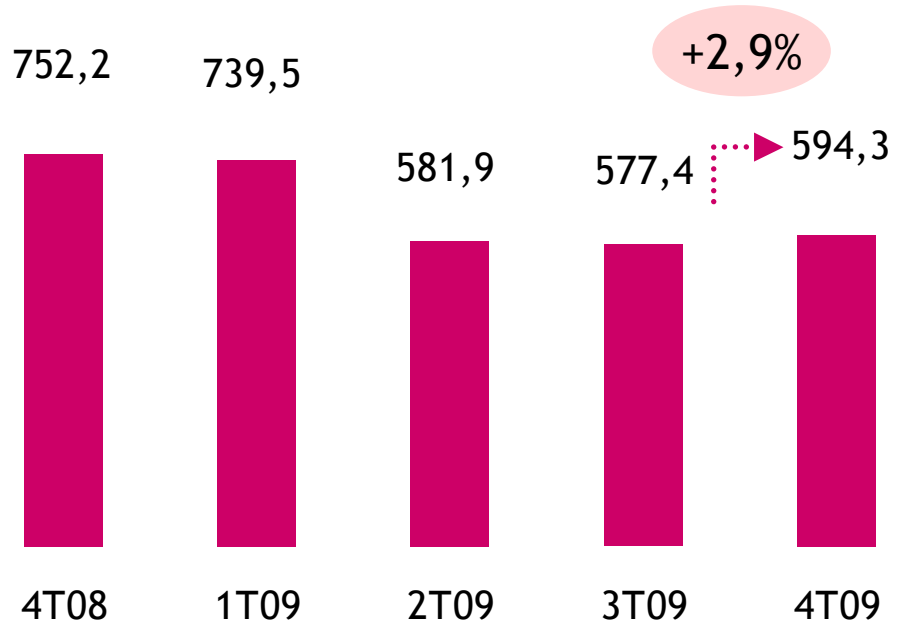


Produto Bancário recupera no 4º trimestre e sobe 2,3% em Portugal

(*Milhões de euros*)

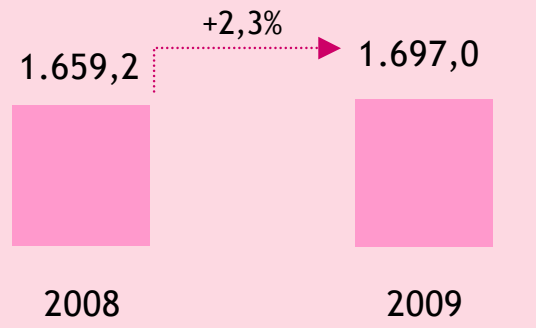
Produto Bancário*

Consolidado



Resultados consolidados	2009
Margem financeira	1.334,2
Comissões e outros proveitos	864,0
Resultados em oper. financeiras	225,4
Dividendos e equiv. patrimonial	69,6
Produto bancário	**2.493,2**
Custos com o pessoal	865,3
Outros gastos administrativos	570,2
Amortizações do exercício	104,7
Custos operacionais	**1.540,3**
Result. antes de imparid. e prov.	**952,9**
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	560,0
Outras provisões	97,4
Impostos e int. minoritários	70,3
Resultado líquido	**225,2**

Portugal

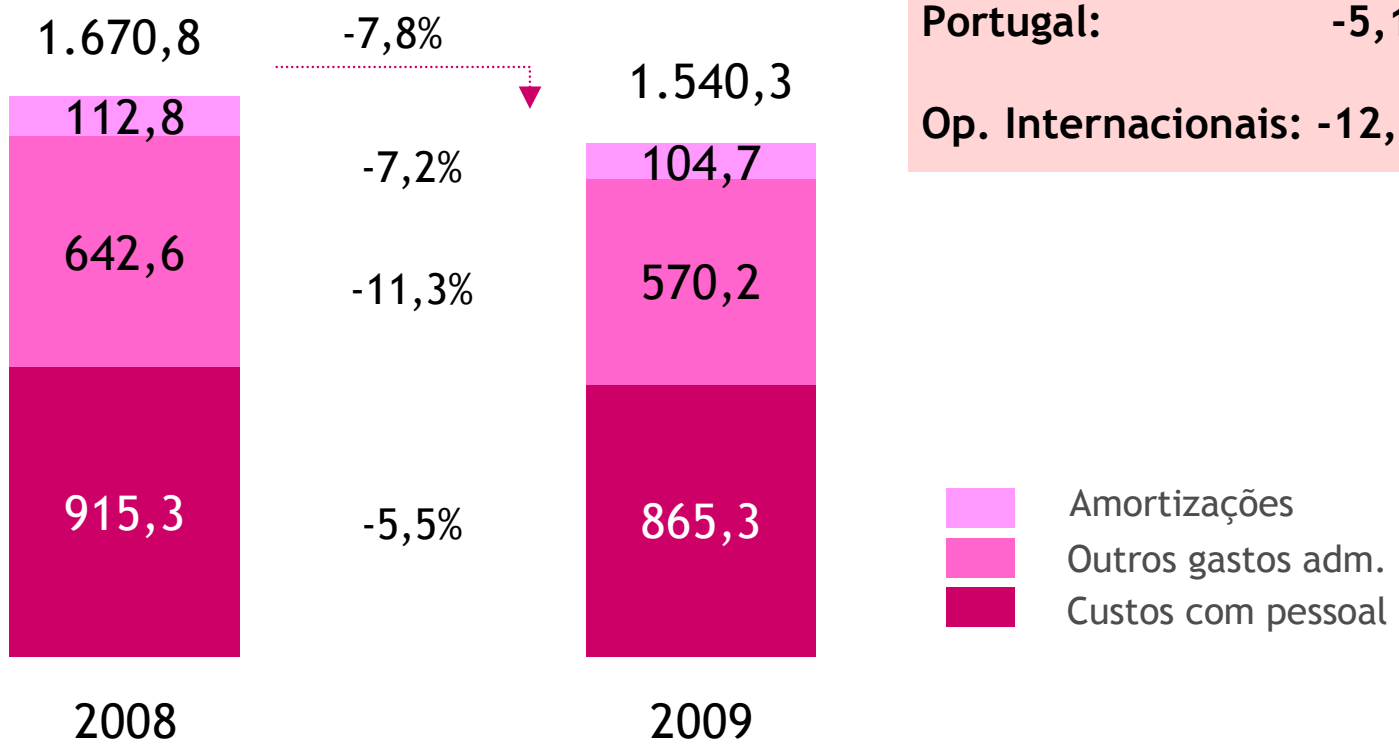


* Inclui margem financeira, comissões, lucros em operações financeiras, rendimentos de instrumentos de capital, outros proveitos de exploração líquidos e resultados por equivalência patrimonial.

Forte redução de custos nas operações internacionais e em Portugal

Custos operacionais

(Milhões de euros)



Portugal: -5,1%

Op. Internacionais: -12,2%

Agenda

1. Resultados de 2009

2. Actividade comercial e liquidez

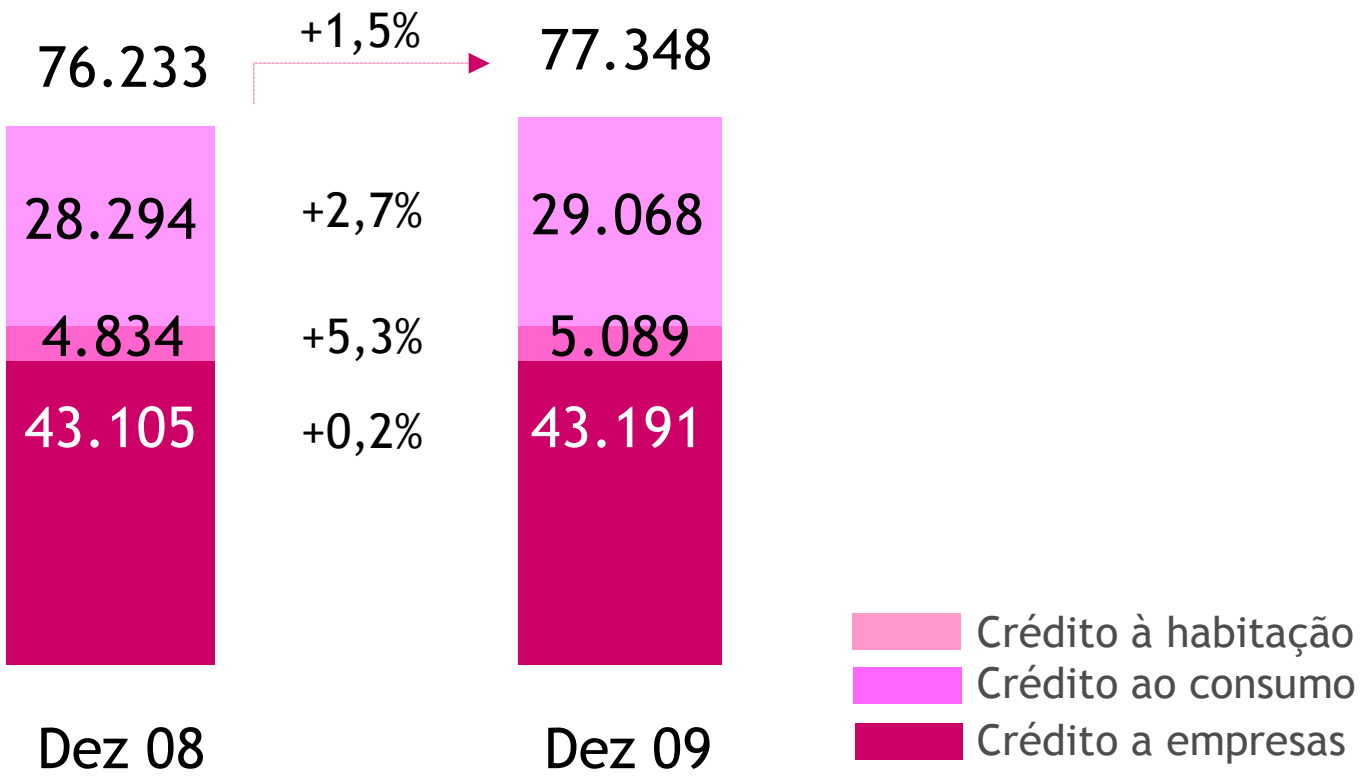
3. Gestão do Risco e Capital

4. Conclusões

Crédito a clientes aumenta 1,5%

Crédito a Clientes (bruto)

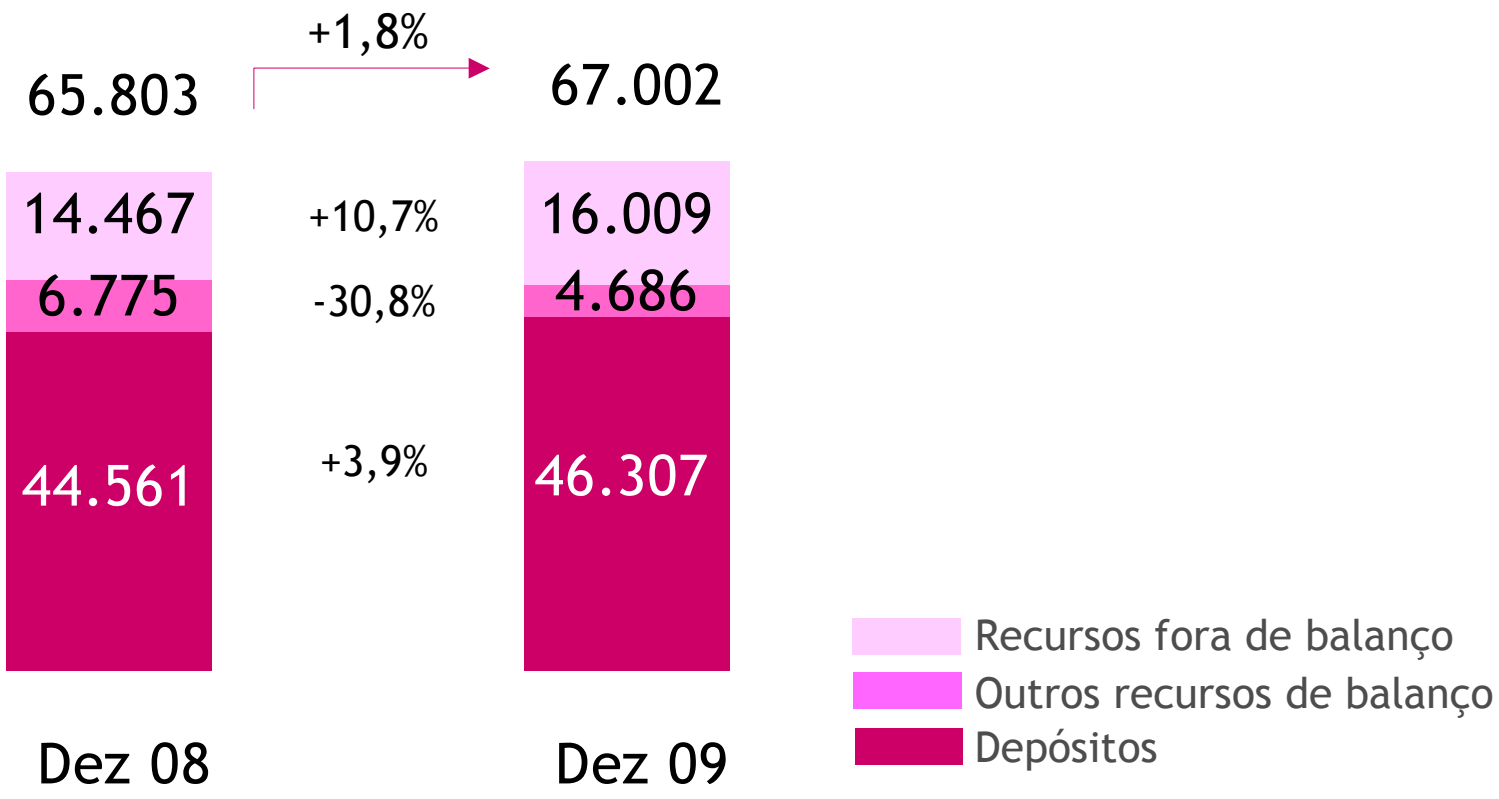
Consolidado, milhões de euros



Recursos de clientes crescem 1,8% e depósitos sobem 3,9%

Recursos de Clientes

Consolidado, milhões de euros

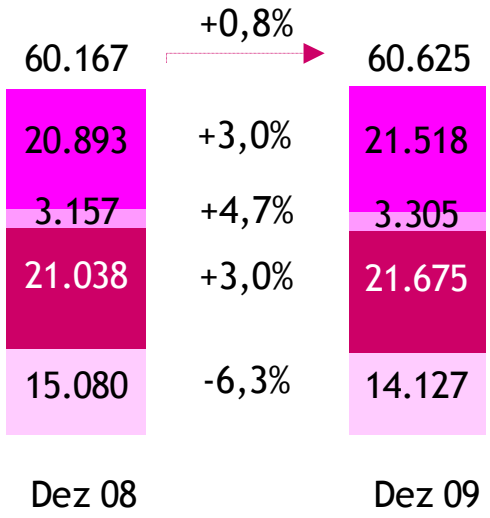


* Incluindo depósitos, certificados de depósito e produtos estruturados.

Crescimento equilibrado do crédito e recursos em Portugal

Crédito a clientes (bruto)

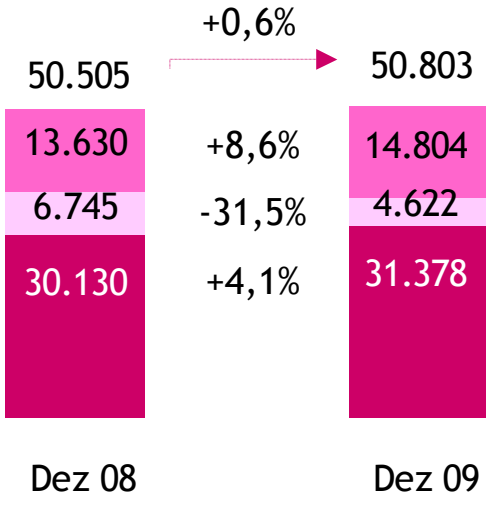
Milhões de euros



- Crédito à habitação
- Crédito ao consumo
- Crédito a PMEs
- Crédito a grandes empresas

Recursos de clientes

Milhões de euros

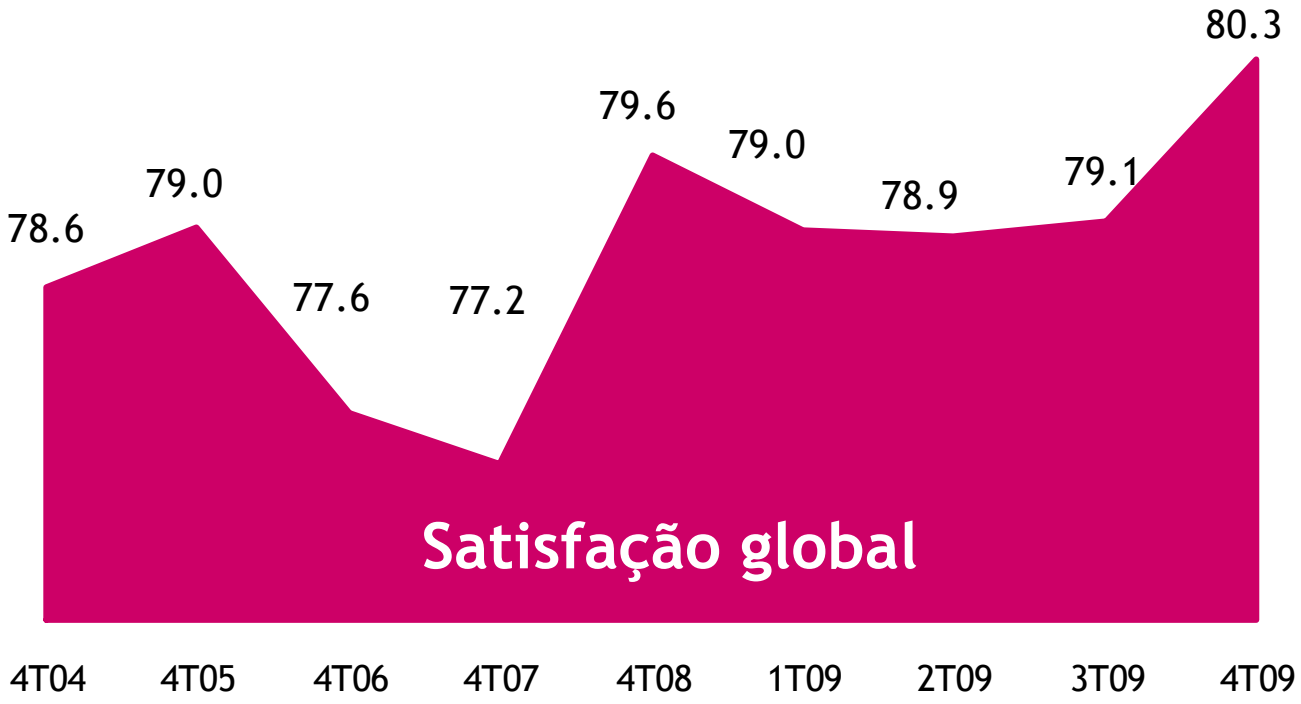


- Fora de balanço
- Outros recursos de balanço
- Depósitos

Maior índice de satisfação dos clientes desde a criação da marca única

Índices de satisfação de Clientes

Base 100



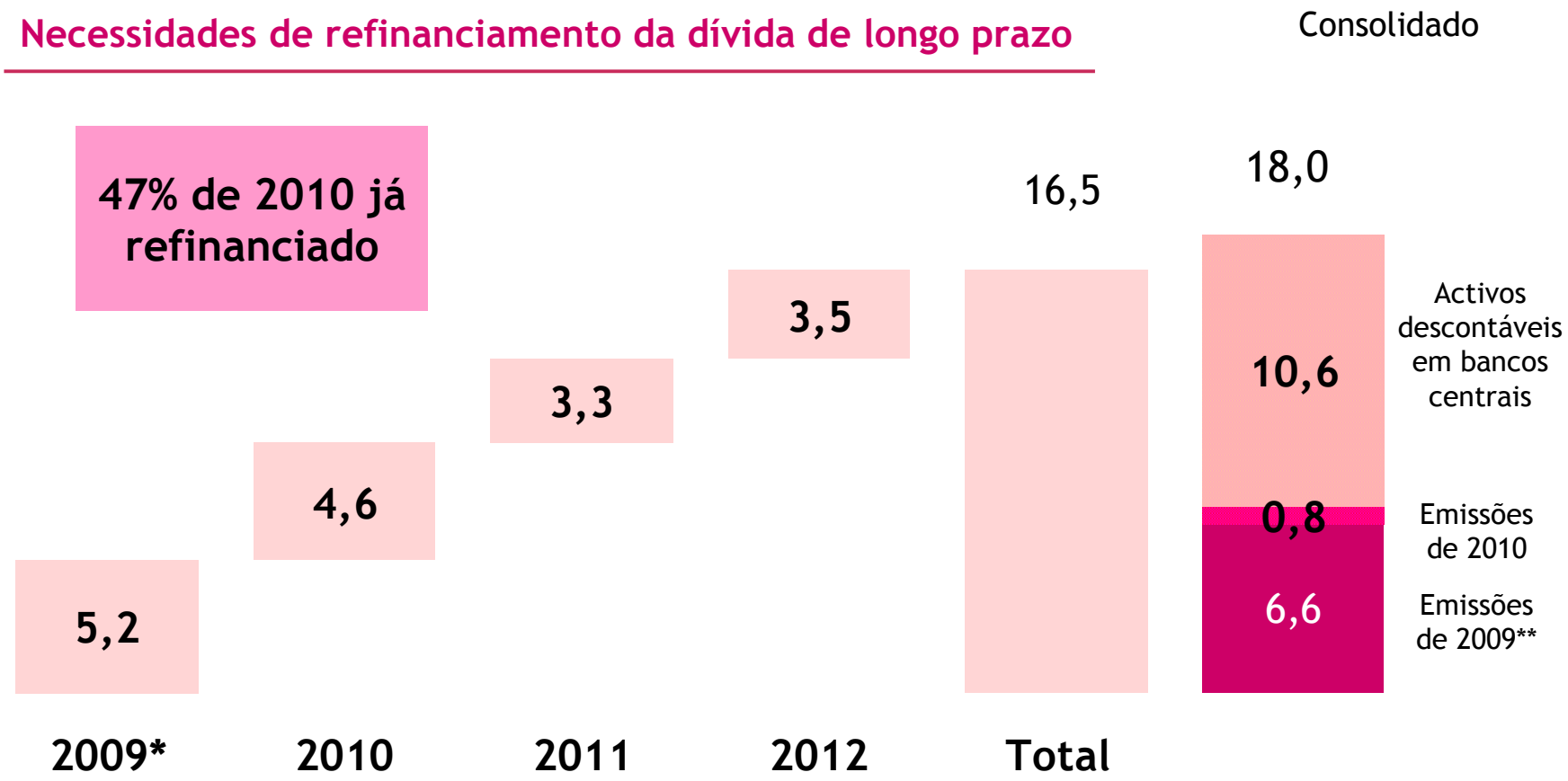
Aumento da satisfação dos clientes em todas as categorias de indicadores

Fonte: Inquérito de satisfação de clientes (SGC)

Antecipação do plano de financiamento de 2010, cobertura até 2012

(Mil Milhões de euros)

Necessidades de refinanciamento da dívida de longo prazo



* Inclui 0,5 mil milhões de euros de obrigações reembolsadas antecipadamente.
** Inclui a emissão de mil milhões de euros de Valores Mobiliários Subordinados Perpétuos (Junho, Agosto e Dezembro de 2009).

Agenda

1. Resultados de 2009

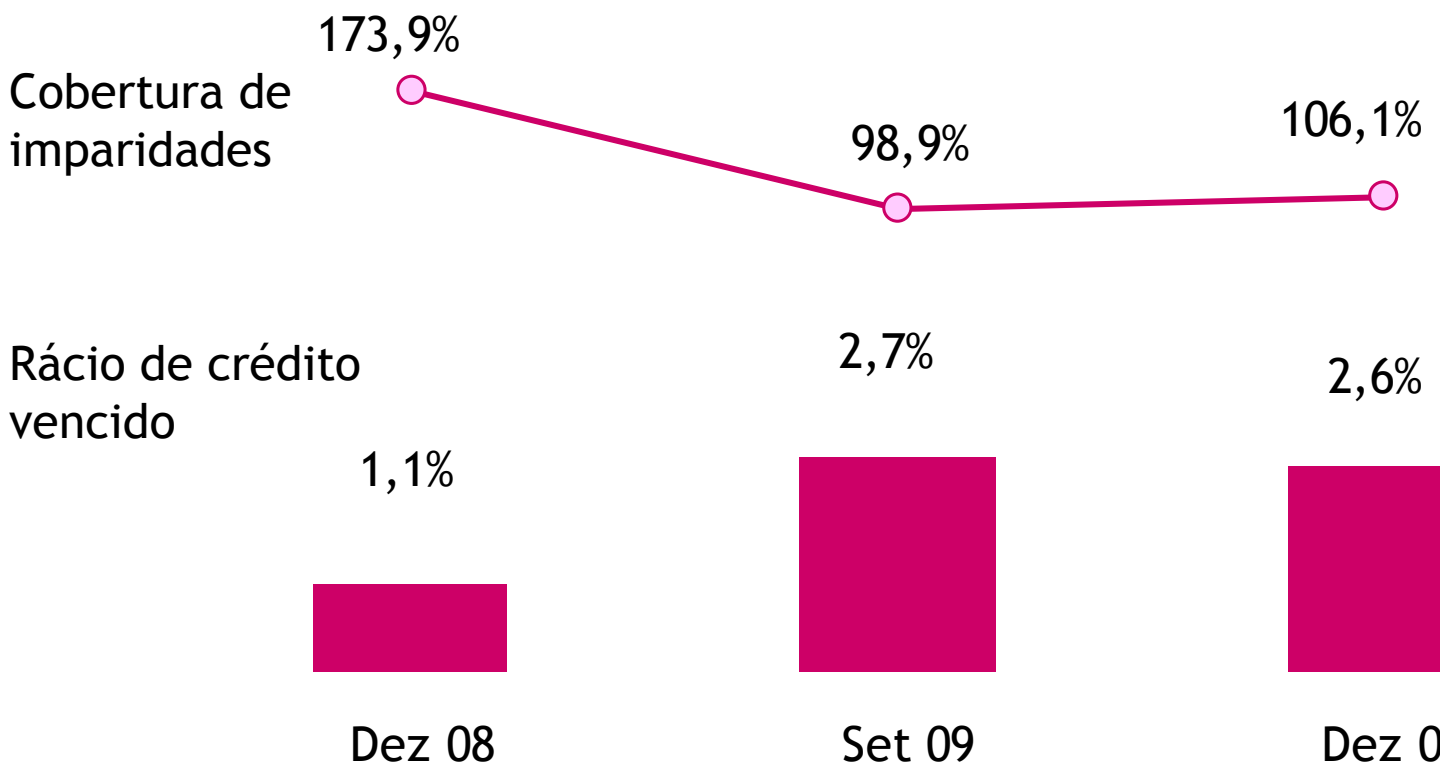
2. Actividade comercial e liquidez

3. Gestão do Risco e Capital

4. Conclusões

Abrandamento do novo crédito vencido no 4º trimestre de 2009

Consolidado

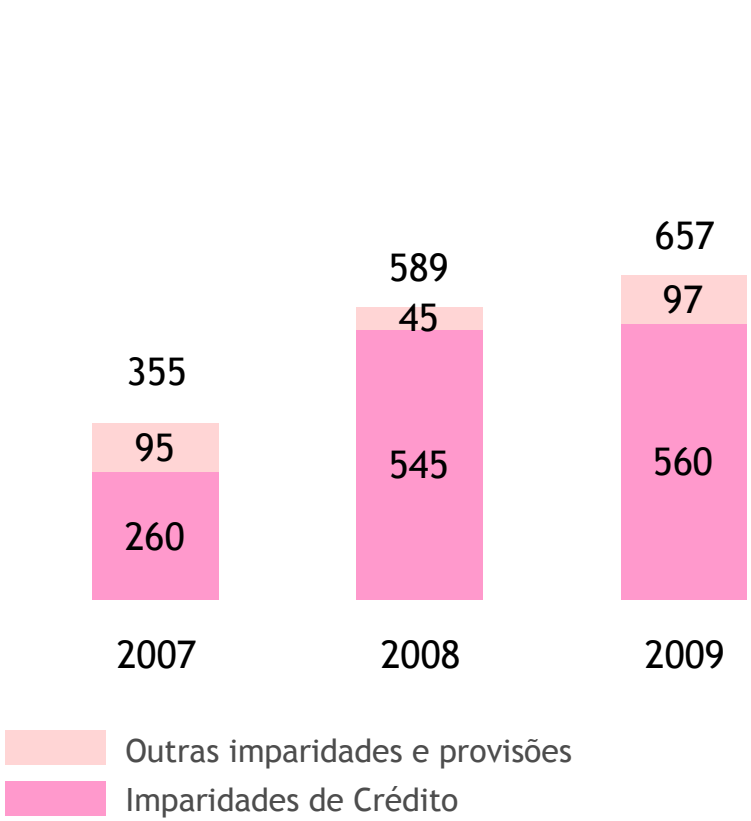


Reforço do saldo de imparidades de crédito no Balanço

(*Milhões de euros*)

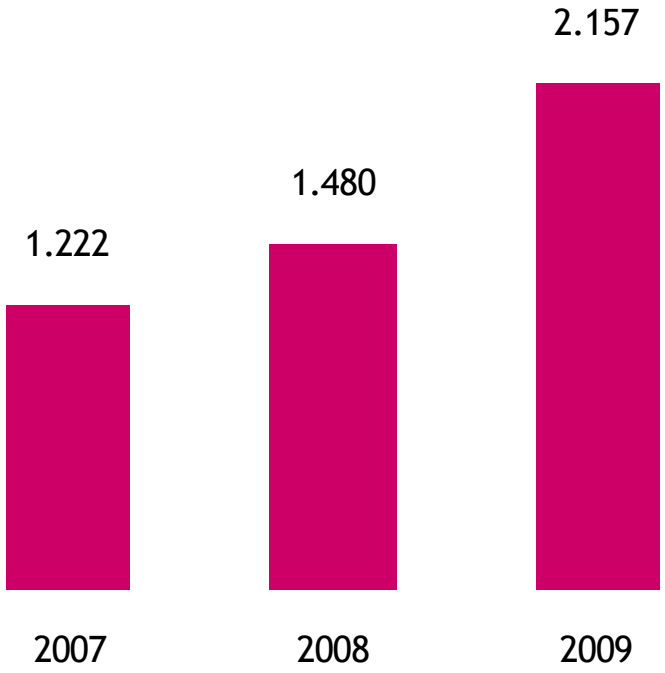
Dotação de imparidades e provisões

Consolidado



Saldo de Imparidades de crédito de Balanço

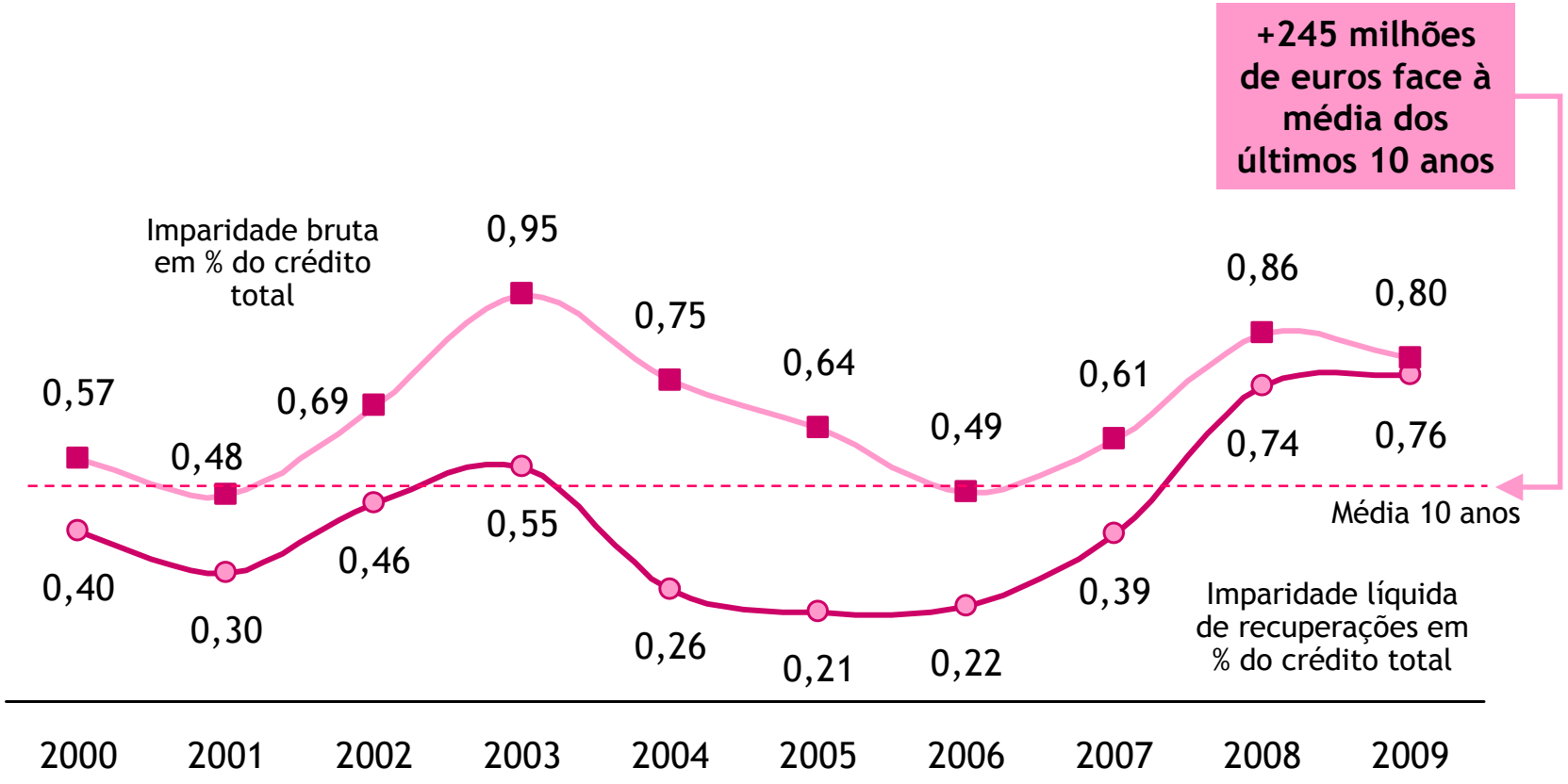
Consolidado



Estabilização do custo do risco

Consolidado

Dotações para imparidade em % do crédito total * (valores acumulados anualizados)



* Excluindo títulos reclassificados em crédito.

Polónia: aumento de capital totalmente subscrito

Aumento de capital permite encaixe de 1.055 milhões de zlotys (cerca de 258M€)

- BCP (accionista maioritário com 65,5%) exerceu os seus direitos na totalidade
- Os direitos remanescentes foram totalmente subscritos. A procura das acções disponíveis para os accionistas minoritários atingiu cerca de 4 vezes a oferta
- Com este aumento de capital, o rácio de solvabilidade (à data de Dezembro) situar-se-ia 14,7% e o rácio Tier1 em 12,2%, em base consolidada

Aumento de capital permite suportar a estratégia de crescimento

- Expansão da carteira de crédito a empresas
- Manutenção das quotas de mercado em crédito no retalho
- Suporte do plano de investimento até 2012, incluindo upgrade da infraestrutura de segurança, software informático e outros investimentos relacionados com a plataforma de IT.

Detalhes da emissão

- Número de novas acções: 363.935.033
- 3 novas acções por cada 7 acções detidas
- Preço de emissão PLN 2.90 (0,71€)
- Operação concluída em tempo recorde – 3 meses desde o anúncio, em 6 de Novembro de 2009

Agenda

1. Resultados de 2009

2. Actividade comercial e liquidez

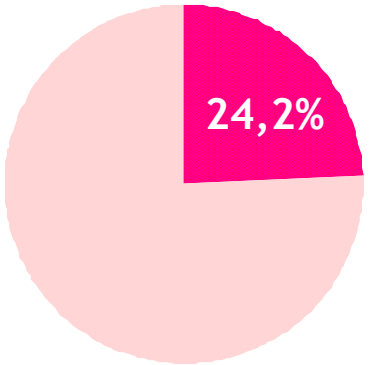
3. Gestão do Risco e Capital

4. Conclusões

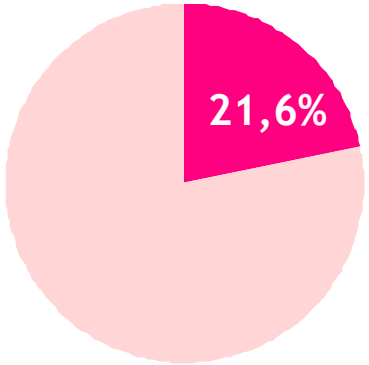
Crescente internacionalização

Peso das operações internacionais (2009)

Recursos de clientes
100%* = 67,0 mil milhões €



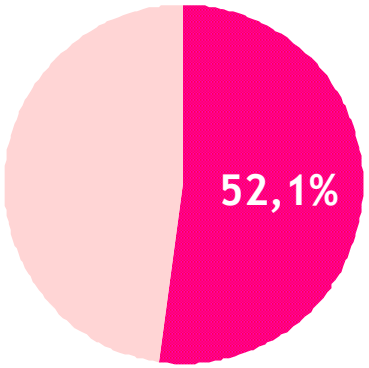
Crédito a clientes
100%* = 77,3 mil milhões €



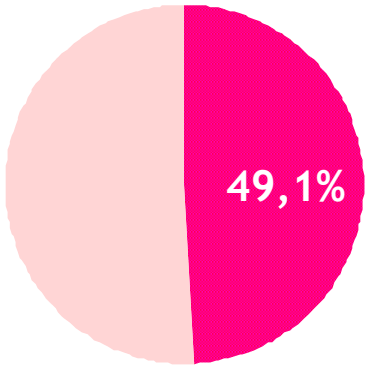
Portugal

Operações internacionais

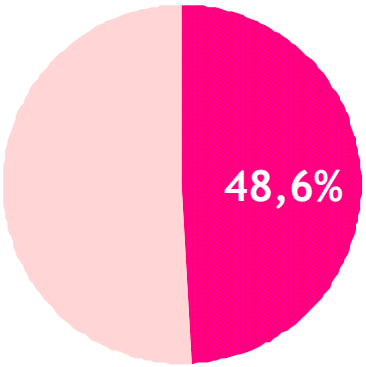
Colaboradores
100% = 21.493



Sucursais
100% = 1.791



Clientes
100% = 5,1 milhões

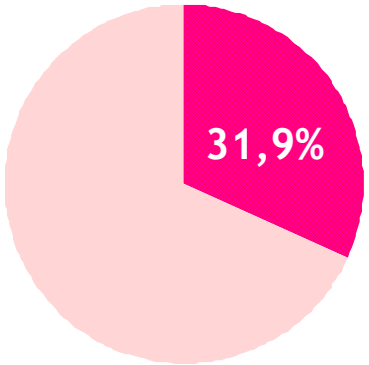


* Excluindo Turquia.

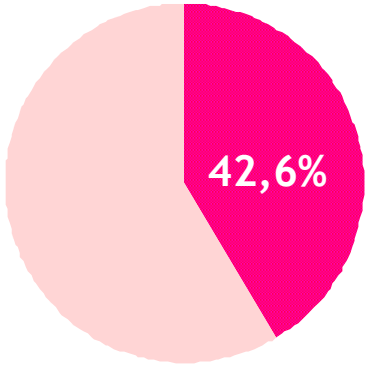
Forte potencial de crescimento do contributo internacional

Peso das operações internacionais (2009)

Produto bancário
100% = 2,5 mil milhões €



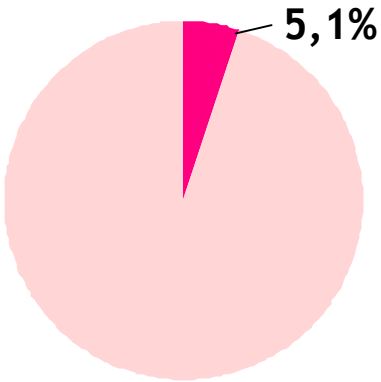
Custos operacionais
100% = 1,5 mil milhões €



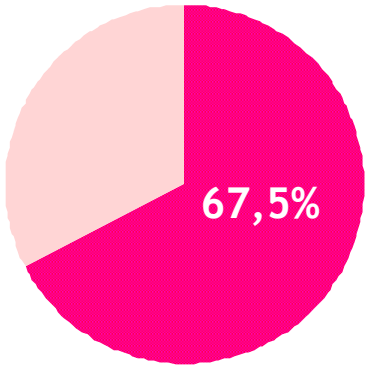
Portugal

Operações internacionais

Resultados líquidos
100% = 225 milhões de €



Crescimento de recursos e crédito

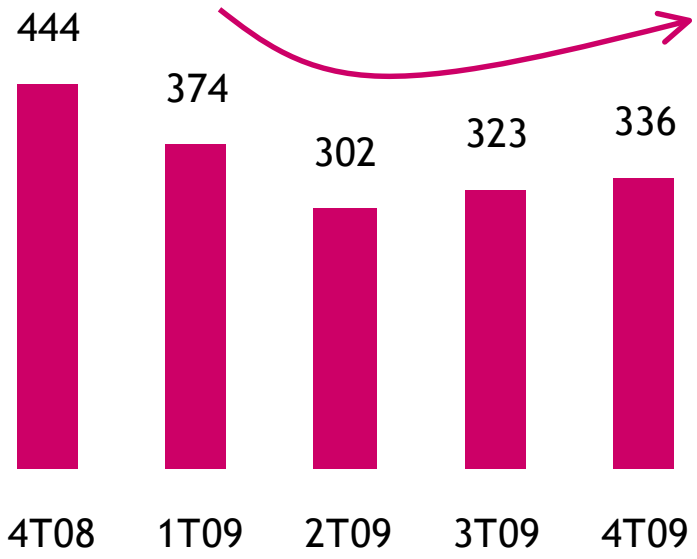


Enfoque na rendibilidade

Invertendo a tendência dos proveitos...

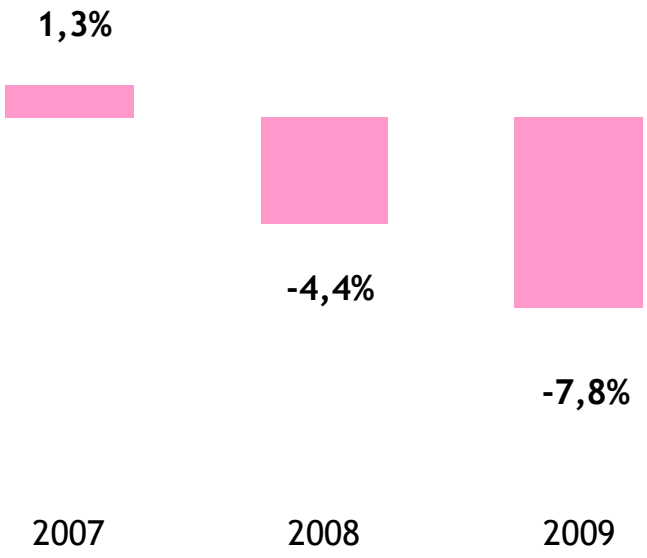
Evolução da margem financeira

Milhões de euros

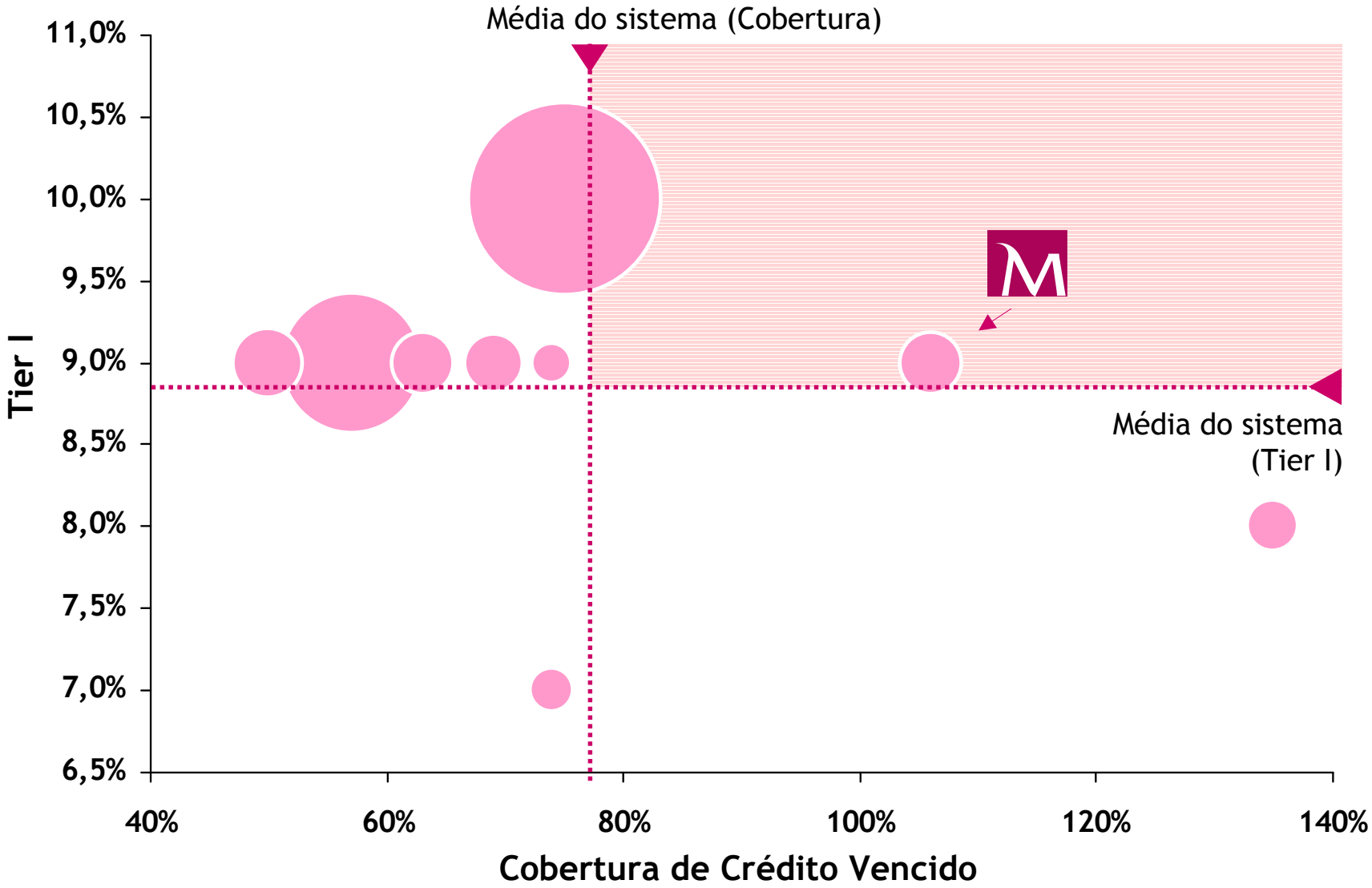


... e cortando custos

Evolução dos custos operacionais



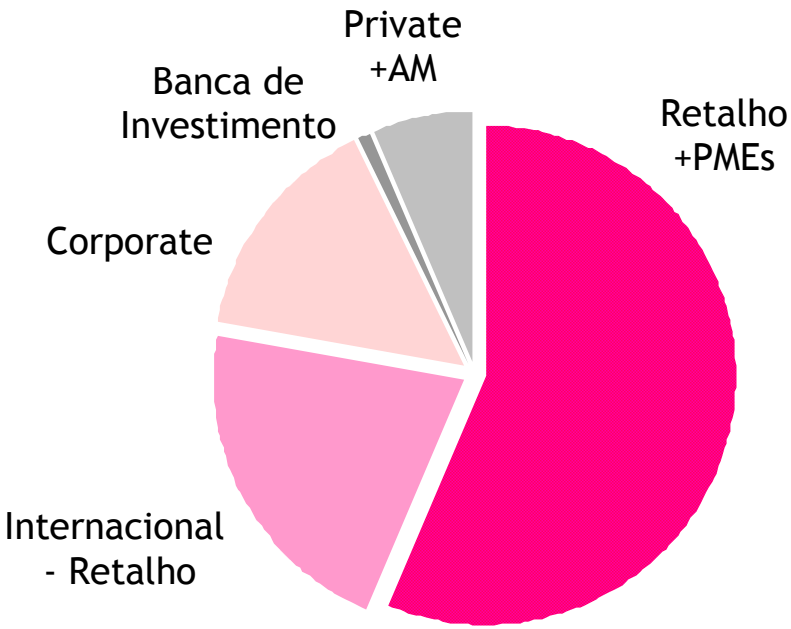
Posição de capital alinhada com os pares ibéricos, elevada cobertura de crédito vencido



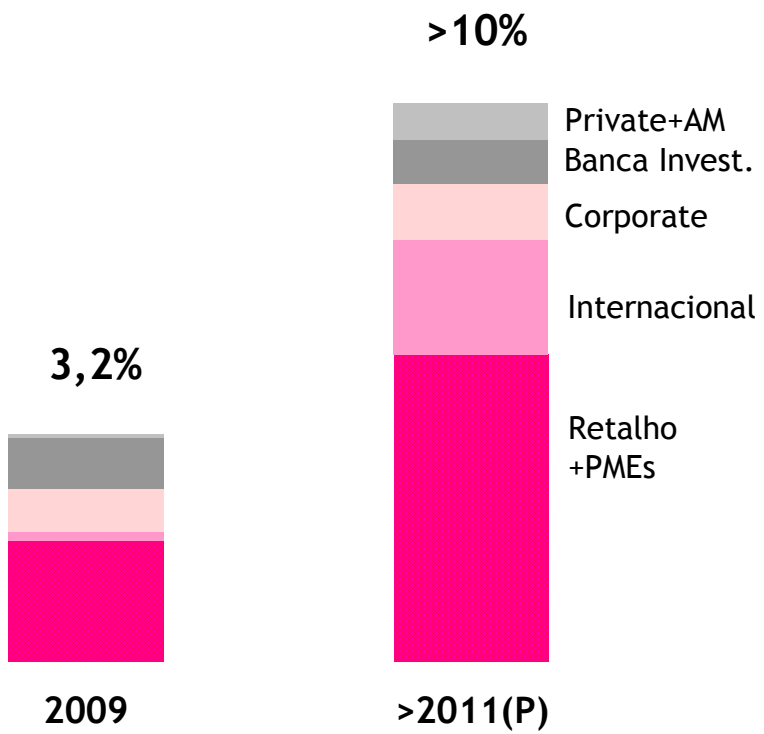
Notas: O tamanho dos círculos representa o crédito bruto de cada banco à data de 31 de Dezembro de 2009. Os valores reportados referem-se ao 4º trimestre de 2009
Cobertura de Crédito vencido total dos bancos portugueses e espanhóis de acordo com as regras do Banco de Portugal e regras do Banco de Espanha, respectivamente.

Foco e transformação: enfoque no Retalho, Polónia, África emergente e aumento da rendibilidade

Decomposição do Crédito e Recursos de Clientes



Contribuição para o ROE



As prioridades de 2009 prepararam o banco para 2010-2012: Foco e transformação

Foco e transformação

institucionalmente estável, comercialmente resiliente, enfocado no controlo do risco, na eficiência, na rendibilidade, inovação e serviço ao cliente

Sustentabilidade

- **Mais Sólido**: rácios de capital Tier I de 9,2% e Core Tier I de 7,1%, calculados de acordo com os métodos IRB (proforma)*
- **Posição de liquidez reforçada** em 2009: emissões de 5,6 mM€, controle do gap comercial, aumento dos activos descontáveis para 10,6mM€; Reforço da gestão e controle dos riscos
- Fundo de Pensões: redução dos desvios actuariais, mitigação dos riscos

Transformação em Portugal

- **Satisfação dos clientes atinge o máximo desde a criação da marca única**
- **Inversão da tendência de base de proveitos**: margem financeira e comissões (repricing, isenções)
- Forte **redução de custos**: -5,1%
- Os níveis de imparidade, embora mais elevados, **estão alinhados com as expectativas** para o actual ponto do ciclo económico

Foco e afinidade nas operações internacionais

- **Expansão em Moçambique e Angola**, **transformação** das operações na **Polónia** e Roménia
- Mais de 2,6 milhões de clientes nas operações internacionais
- Recuperação da base de proveitos no 2º semestre de 2009 e forte redução de custos: -12,2%

Organização alinhada com os objectivos de melhoria de rendibilidade – em proveitos, custos e gestão do risco -, suportando os bons resultados na satisfação e crescimento da base de clientes, e compromisso com o aumento da criação de valor

* de acordo com o método Standard, o rácio Tier I sobe para 9,3% e Core Tier I para 6,4%.

2010-2012: Foco e transformação

Foco e transformação:
Foco na Europa e nos mercados de afinidade e transformação do modelo de negócio em Portugal

Transformação em Portugal

- Retomar o crescimento e liderança no Retalho
- Assegurar rentabilidade e eficiência no segmento de empresas
- Sustentar o esforço de redução de custos em Portugal

Foco e afinidade nas operações internacionais

- Foco nos mercados europeus que assegurem uma presença competitiva e posição significativa no médio e longo prazo
- Continuar a investir em mercados com afinidade

Sustentabilidade

- Optimizar a gestão de capital e liquidez
- Fortalecer o controlo de risco: reforçar a prevenção, rever a concessão de crédito, reforçar a recuperação

Mobilizar a organização

Anexos

Demonstração de resultados

(*Milhões de Euros*)

Consolidado

		2008		2009	Δ %
Margem financeira		1.721,0		1.334,2	-22,5%
Comissões e outros proveitos		807,0	(1)	864,0	7,1%
Resultados em oper. financeiras	(2)	18,1		225,4	1145,2%
Dividendos e equiv. patrimonial		55,9		69,6	24,5%
Produto bancário		**2.602,0**		**2.493,2**	**-4,2%**
Custos com o pessoal	(3)	915,3		865,3	-5,5%
Outros gastos administrativos		642,6		570,2	-11,3%
Amortizações do exercício		112,8		104,7	-7,2%
Custos operacionais		**1.670,8**		**1.540,3**	**-7,8%**
Result. antes de imparid. e prov.		**931,2**		**952,9**	**2,3%**
Imparidade do crédito (líq. recuperações)		544,7		560,0	2,8%
Outras provisões		44,5		97,4	
Impostos e int. minoritários	(4)	140,8		70,3	-50,1%
Resultado líquido		**201,2**		**225,2**	**11,9%**

(1) Inclui em 2009, o registo da valia contabilística apurada no Banco Millennium em Angola, de 21,2 milhões de euros e ganhos obtidos na alienação de activos de 57,2 milhões de euros

(2) Inclui em 2008, o registo da imparidade com o BPI no valor de 268,1 milhões de euros

(3) Inclui em 2008, a anulação de parte da remuneração variável, periodificada em 2007, no valor de 18,0 milhões de euros e custos com reformas antecipadas de 7,8 milhões de euros. Em 2009 inclui custos com reformas antecipadas de 3,9 milhões de euros

(4) Impacto em impostos de 32,8 milhões de euros no exercício de 2008 e de 1,0 milhão de euros no exercício de 2009 dos itens acima identificados

Investor Relations Division:

Sofia Raposo, *Head of Investor Relations*

Francisco Pulido Valente

Tl: +351 21 1131 085

Email: Investors@millenniumbcp.pt

Banco Comercial Português, S.A., a public company (sociedade aberta) having its registered office at Praça D. João I, 28, Oporto, registered at the Commercial Registry of Oporto, with the single commercial and tax identification number 501 525 882 and the share capital of EUR 4.694.600.000